

CÂNTICO NEGRO dito por PEDRO CABRITA REIS

Um livro de artista, um livro-objecto e, com certeza, uma obra surpreendente.

No próximo dia 19 de junho, 2ª feira, pelas 19 horas, a Galeria João Esteves de Oliveira fará o lançamento do livro Cântico Negro, o título do poema de José Régio que dá o nome à obra agora mostrada. Para além do óbvio – o próprio poema de Régio, a folha de rosto e o colofon – cada uma das 20 caixas contém um deslumbrante e imponente desenho de Cabrita Reis, em acetona e pigmentos, materiais trabalhados em folhas de 200 x 126 cm.

Esta aventura, que agora desagua na Galeria, começou há quase 3 anos, no Leblon, no Rio de Janeiro, durante a inauguração de uma exposição do Pedro onde os editores com ele se encontraram pela primeira vez.

2 anos mais tarde deu-se novo encontro, agora em Lisboa. Conclusivo, desta feita.

E foi assim: com a exuberância que se lhe conhece, Cabrita Reis foi desenhando no ar o que se propunha fazer deixando claro, do mesmo passo, como se sentia bem num clima de liberdade como o proposto pelo Cântico Negro, do Régio: “Este sou eu; esta é minha obra!” Depois, com folhas de papel que dobrou, desdobrou, pintou e bordou, repetiu, sempre com gestos largos e descrições minuciosas, aquilo que tinha em mente. Meses depois, podia ver-se o protótipo.

As encadernações da caixa e do grande estojo são obra do Atelier Dreieck, em Paris, que se serviu de um tecido de linho e algodão de um laranja intenso que é já um ex-libris de Cabrita Reis.

O plano editorial e a direção gráfica são da responsabilidade de Cabrita Reis com Lucia Bertazzo e Leonel Kaz, de UQ! Editions, prestigiada editora brasileira, com notável curriculum na feitura de livros de artista, sempre com originais.

Veja o site www.uqeditions.com

Leonel Kaz 351.925555244

Galeria João Esteves de Oliveira 351.213259940